

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal

Autoridades Cívicas e Militares presentes,

Senhores Representantes de Instituições e Associações Locais,

Senhoras e Senhores Convidados,

Alcochetanas e Alcochetanos,

Mais um ano decorreu e aqui estamos nós a evocar aquela madrugada de abril, que ao som de Paulo de Carvalho e Zeca Afonso desencadeou a revolução que se fez de cravos vermelhos, de gritos de alegria, de manifestações de liberdade, de aplausos e de felicidade para o Povo Português.

Hoje, 43 anos depois, alguns de nós, tem ainda na memória o primeiro dia... a primeira semana... o primeiro ano.

A mudança aconteceu. Uma nova Constituição... as primeiras eleições livres... o primeiro governo escolhido etc. .. etc...

A Adaptação das nossas gentes a esta nova realidade foi-se fazendo.... umas vezes com certezas outras, com incertezas e com pouca esperança, mas aqui chegamos e aqui estamos...

Outros e também os há por aqui... ficaram- se pelos relatos dos seus pais, pelas crónicas que leram, pelos estudos... pelas investigações, pela história... Não experienciaram a alegria de Abril... não a interiorizaram ...

Hoje, 43 anos depois, e após tantas e inesperadas contrariedades, já sobressaem os verdadeiros democratas.

Aqueles que procuram a excelência de si mesmos e põem-na ao serviço do bem comum. Aqueles que independentemente de ideologias, de crenças ou de qualquer outro atributo dedicam toda a sua energia, todo o seu potencial, todas as suas capacidades, num exercício de cidadania e despojados de qualquer outro interesse, à causa pública....

Todos nós conhecemos alguns.....

Hoje, 43 anos depois, ainda há muito a fazer.

Muito já foi feito... muito mais podia ter sido feito....é preciso continuar ... é preciso não desistir...é preciso reencontrar a alegria de abril.

Hoje, mais do que nunca é preciso unir esforços, é preciso estabelecer acordos, construir pontes... convergir nos objetivos... estimular o que de melhor há em cada um de nós... e colocar as nossas potencialidades ao serviço do bem comum ...ao serviço dos outros.

Hoje, 43 anos depois, o ideal democrático que, segundo Nietzsche na sua essência, (e cito) partiu de uma premissa, que não se encontrava e não se encontra em lugar nenhum do mundo... premissa essa que procura igualar os desiguais...por isso e para isso é urgente ouvir os oprimidos, os trabalhadores, os desfavorecidos, os desempregados todos aqueles que por um motivo ou outro, não conseguem viver uma vida digna, uma vida harmoniosa, uma vida de esperança....

Comemorar abril não passa apenas pelas palavras rebuscadas, pelas frases feitas, pelos discursos elaborados, pela festa... pela música...pelo que é trivial...

Perpetuar a alegria de abril é promover uma boa educação de base para todos de modo a colmatar as diferenças...é proporcionar a justiça para não haver injustiçados...é providenciar um sistema de saúde capaz de responder às necessidades de todos e de cada um de nós...

Perpetuar a alegria de abril é decidir para o bem comum...é promover a dignidade... a solidariedade... a tolerância é respeitar a diversidade...é potenciar a cidadania...

Perpetuar a alegria de abril é sermos capazes de, nas nossas atitudes sermos éticos de modo a estabelecermos a melhor convivência entre nós...é sermos capazes de interferir, de intervir, de executar de maneira a melhorar a nossa vida coletiva é sermos capazes de congregar ideias, de juntar esforços, aproveitar as capacidades de todos e de cada um de nós....

Vivemos tempos de incertezas e de insegurança...num mundo sem forma.. num mundo líquido em que os valores se diluem...se desvanecem e se adequam ao pensar de cada um...

É nossa responsabilidade também contribuir com o que fazemos no nosso dia a dia... nos nossos locais de trabalho.... nas nossas relações pessoais e familiares... no nosso cotidiano.....nunca é demais lembrar que somos o que fazemos e não o que dizemos..

Para o ano estaremos ou não, de novo aqui, a proclamar abril. A renovar a esperança, a celebrar a liberdade conquistada.

Viva o 25 de Abril!

Viva Alcochete!

Viva Portugal!